

029

**VARIAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DO LEITE EM REBANHOS LEITEIROS COM CONTROLE DE QUALIDADE NO RIO GRANDE DO SUL.** *Cintia Bisogno Andrade, Govani Noro, Rômulo Campos, Félix González, João Walter Dürr, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.)* (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Os componentes químicos do leite sofrem variações sazonais em função do manejo alimentar do rebanho, entre outras causas. No Rio Grande do Sul (RS), os laticínios vem fazendo pagamento diferenciado ao produtor conforme a quantidade de sólidos totais do leite. O presente trabalho teve por objetivo verificar variações na composição química do leite (quantidade de gordura, proteína, lactose e sólidos totais) e na contagem de células somáticas, em rebanhos gaúchos. Os dados para análise foram coletados a partir de rebanhos cadastrados de 1996 a 2003 no Serviço de Análise de Rebanhos Leiteiros (SARLE/UPF) reunindo um total de 170.313 observações de 4 cooperativas. As propriedades estudadas representam 67, 5% do total de rebanhos da mesoregião norte do Estado e 81% dos rebanhos ligados às cooperativas nessa região. A produção média de leite foi de 19, 52 ( 7, 69 litros/vaca/dia. Os valores médios de proteína (3, 13% ( 0, 37), gordura (3, 54% ( 0, 67) e sólidos totais (12, 05% ( 0, 98) estiveram dentro dos valores de referência para a raça Holandesa. Porém, os valores de lactose (4, 51% ( 0, 28) estiveram abaixo dos referidos em outros estudos. O índice médio proteína/gordura foi de 0, 9. A quantidade de células somáticas média foi de 378.140/ml ( 605.734. No RS aceitam-se valores máximos de 650.000 células somáticas por ml para não receber punição pecuniária no laticínio. Os parâmetros químicos analisados tiveram variação sazonal, ocorrendo queda significativa de gordura no período de outubro a dezembro (primavera). O aumento de sólidos totais na atual composição do leite deve ser o objetivo principal no programa de melhoramento da qualidade do produto, uma vez que esses são o principal fator levado em conta pelos laticínios como garantia para a sua industrialização e constitui o componente mais afetado pelo manejo nutricional. A participação de propriedades associadas a cooperativas é importante nas políticas de transferência tecnológica que permitam alcançar os níveis de sólidos totais ideais conforme o grupo racial predominante no Estado. (PIBIC/CNPq-UFRGS).